

JUNHO 2014 | 1

QUADROS DE VALOR E DE EXCELÊNCIA



No dia 10 de maio decorreu na escola sede do Agrupamento José Cardoso Pires a cerimónia de entrega dos prémios dos Quadros de Valor e Excelência 2012-2013. **p 7**

Torneio de Hóquei

No passado dia 5 de junho realizou-se o Torneio de Hóquei em Patins do 3º Ciclo, cujo vencedor foi o 9º1ª.

Salto do Gigante

No dia 12 de junho os alunos do 4.º ano das escolas do agrupamento visitaram a escola sede.

AVALIAÇÃO EXTERNA

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS JOSÉ CARDOSO PIRES

Na segunda avaliação externa do Agrupamento de Escolas José Cardoso Pires foi atribuída a classificação de Bom nos três domínios de avaliação: Resultados; Prestação do Serviço Educativo; e Liderança e Gestão.

A equipa de avaliação visitou a escola sede do Agrupamento e as restantes unidades educativas que o constituem no período que decorreu entre 18 a 21 de fevereiro.

No relatório elaborado, regista-se “a atitude de empenho e de mobilização do Agrupamento, bem como a colaboração demonstrada pelas pessoas com quem interagiu na preparação e no decurso da avaliação”

FESTA DE FINAL DE ANO

Hoje, dia 13 de junho, último dia de aulas, irá decorrer a festa de final de ano, que contará com a participação de alunos e professores. A festa começa às 15 horas no anfiteatro exterior da escola, não faltarão petiscos, jogos e muita música.

Associação de Pais da Escola E.B.2,3 José Cardoso Pires

Editorial

A Voz da Escola edita o 2.º número, numa altura em que o ano letivo se aproxima do seu final: os 4.º, 6.º e 9.º anos já terminaram as suas atividades letivas; os 9.º anos preparam-se para os exames; e alguns têm mais uma oportunidade para recuperar nos exames de Equivalência a nível de Escola.

Nestas últimas semanas a azáfama tem sido grande. Alunos, professores, funcionários, encarregados de educação tudo procuram fazer para que o sucesso seja o melhor.

Neste ano letivo, a equipa do Jornal Escolar teve uma tarefa considerável à sua frente, ou seja, dar início ao jornal do agrupamento. Publicámos o 1.º número. Agora, fazer com que este 2.º alcance o sucesso do anterior. Que responsabilidade acrescida! Mas nada que a assustasse ou contrariasse os seus objetivos.

Procurámos dar vida a um jornal escolar que refletisse a vivacidade e empenho da comunidade do nosso agrupamento e, por vezes, angústias. Muito ainda temos que aperfeiçoar, é certo. Por exemplo, melhorar a divulgação de *A Voz da Escola*, ou seja, passar de um jornal de parede ou *online* para um jornal de suporte de papel. Por outro lado, poderemos não ter coberto tudo, porém ainda somos apenas uma equipa composta por uma professora e um grupo de alunos do 5.º ao 9.º anos a “aprender” a fazer um jornal escolar. Porém, procurámos dar corpo a este projeto com um enorme empenho e com muito espírito construtivo. Esperamos que sinceramente que ele tenha continuidade.

Por último, agradecemos a todos que colaboraram connosco para que o jornal pudesse divulgar o que acontecia no nosso agrupamento.

Professora Antónia Sá Freire

Correio do Leitor

Tem sugestões, textos e/ou desenhos para publicar?

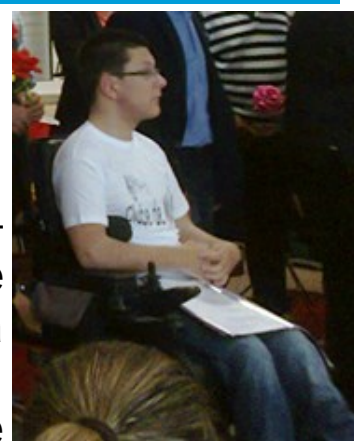
Contacte-nos em: clubejornalescolarjcp@gmail.com

Esperamos por vós!

O Adeus do Vítor

Estou quase de partida... Para o ano já não me veem por cá... Vou para uma escola nova e deixo para trás uma quantidade de bons amigos que nunca irei esquecer. Não os posso levar comigo, mas permanecerão para sempre no meu coração.

Foi aqui que cresci durante estes últimos cinco anos, foi aqui que me tornei num homenzinho, foi aqui que me senti feliz e amado por todos. Também foi aqui que aprendi a valorizar-me. Gostaria que ficassem com boas recordações minhas, pois esta será sempre a minha escola, a minha segunda casa! Agradeço a todos os que me apoiaram. Abraços para todos e muitas felicidades!



Vítor Frazão, 9º2ª

Dia da mãe

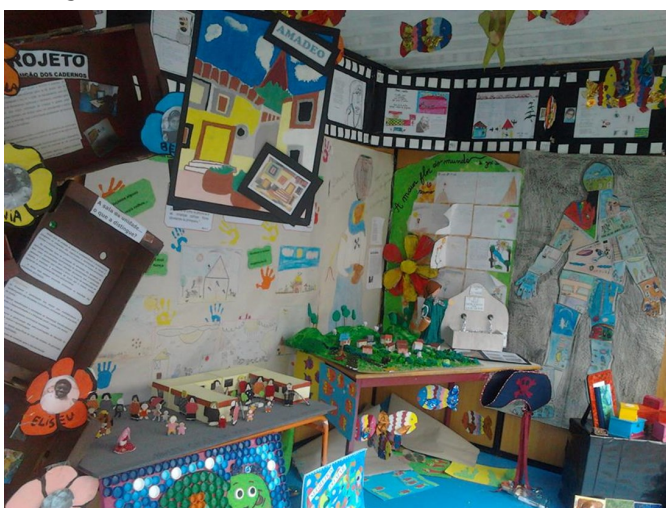


Os alunos do 9.º ano “Amigos e Solidários” concretizaram mais uma iniciativa: ajudar os seus colegas do 5.º ano a fazerem uma moldura para oferecerem à sua mãe no dia que lhe é dedicado.

AMADORAEDUCA 2014

De 28 de maio a 1 de junho, realizou-se no Parque da Ilha Mágica do Lido o **AmadoraEduca 2014**, iniciativa organizada pela Câmara Municipal da Amadora, destinada à comunidade educativa dentro e fora do município, bem como à comunidade em geral.

As crianças e jovens tiveram ao dispor **diversas atividades, e puderam** e visitar a **Mostra de Projetos Pedagógicos**, onde estão representados os projetos que os vários agrupamentos da Amadora desenvolveram ao longo do presente ano letivo. Esta iniciativa inclui ainda as comemorações do Dia Mundial da Criança, a 1 de junho.



Pavilhão do agrupamento José Cardoso Pires



Comemoração dos 40 anos de 25 de abril



Na tarde do passado dia 5 de maio, o **Coronel Domingos Pereira**, membro da **Associação 25 de abril**, visitou a **E.B.2,3 José Cardoso Pires**, nomeadamente, a **Biblioteca Escolar**, a fim de realizar uma palestra relativa ao **Estado Novo** e à **Revolução dos Cravos**.

Esta sessão comemorativa dos 40 anos do 25 de abril teve como espectadores os alunos de 9º Ano e alguns professores. O discurso destacou-se pela boa articulação, fazendo com que a palestra decorresse de forma fluída, apesar de alguns alunos não se terem identificado com este tema. Por outro lado, os professores “deliciavam-se” com as experiências de vida que ali foram relatadas.

Tiago Resende (9.º 2.ª)

Workshop

“Educar- Um desafio constante para todos”

A associação de pais da escola José Cardoso Pires realizou no passado dia 15 de Maio um *workshop* sobre o tema “Educar- Um desafio constante para todos”. O encontro realizou-se na biblioteca da escola e foi aberto a todos os pais, encarregados de educação e professores.

Associação de Pais da Escola José Cardoso Pires



VAMOS CONHECER...



EB1/JI José Garcês

A EB1/JI José Garcês é a unidade educativa mais recente do Agrupamento de Escolas José Cardoso Pires, tendo sido inaugurada em setembro de 2009.

O edifício tem 10 salas de aula, a sala da Unidade Multideficiência e Surdocegueira Congénita, Creche e ATL gerido pelo SEBESA, refeitório, sala polivalente e um espaço ex-

terior amplo.

Encontra-se implantada num bairro de reatamento social, apresentando uma população escolar com uma grande diversidade cultural. Como tal, a escola constitui-se como um veículo de promoção cívica.

A SALA DA UNIDADE DE APOIO À MULTIDEFICIÊNCIA E SURDOCEGUEIRA CONGÉNITA

Na nossa sala da unidade os ambientes são organizados e estruturados de forma a facilitar a procura de informação e a compreensão do mundo envolvente. Os diferentes tipos de propostas de atividades permitem aprendizagens diversificadas bem como dão oportunidades para interagir ativamente com o ambiente (pessoas e objetos) que rodeiam o aluno. Este está sempre envolvido ativamente nas atividades que realiza.



Este ano letivo estivemos envolvidos em vários projetos e actividades:



Semana de atividades
Comemoração do dia internacional da pessoa com deficiência



Projeto

Todos Juntos Podemos Ler



Exposição de *placares informativos*

Projeto “Viagem pelos sentidos-criação de uma sala Snoezelen” (Com este projeto candidatamo-nos ao concurso “Escola Alerta - 11ª Edição - INR”-2013/14)



Participação no **1º Encontro de Boccia da Amadora**



Visitem e sigam o nosso *blog*, onde postamos todas as atividades, desde receitas a manualidades ou fichas e informações diversas. Tomem nota: <http://www.salaunidade2.blogspot.pt/>

Professoras Ana Ferreira e Gabriela Capelas
Unidade de Multideficiência e Surdocegueira da EB1/JI José Garcês

BOCCIA



Realizou-se no dia 16 de maio, na escola Pedro D'Orey da Cunha o Primeiro Encontro de Boccia Inclusivo do Concelho da Amadora.

O Boccia é uma modalidade de cariz universal, descendente de um jogo da antiga Grécia, que progrediu através do Império Romano, tendo vindo a dar origem a uma vasta gama de jogos, dos quais se destaca o *bowling* e a petanca. Foi introduzido em Portugal em 1983, durante um curso organizado pela APPC (Associação Portuguesa de Paralisia Cerebral), em estreita colaboração com a CP-ISRA (Associação Internacional de Desporto e Recreação para a

Paralisia Cerebral).

O objetivo deste desporto é colocar as bolas de cor (seis azuis contra seis vermelhas) o mais perto possível de uma bola alvo (bola branca), que é lançada estrategicamente por um primeiro jogador, para dentro do recinto de jogo.

Não há limite de idade para a prática da modalidade, é um jogo misto e pode ser jogado por pessoas portadoras ou não de dificuldades físicas ou motoras. Os recursos materiais assim como as regras do Boccia foram adaptadas, de forma a possibilitar a prática a pessoas que tenham dificuldades motoras.

O Agrupamento de Escolas José Cardoso Pires esteve representado neste torneio com equipas formadas por alunos da Unidade de Multideficiência e Surdocegueira e do 1º/2ºB da E.B.1/J.I José Garcês.

O objetivo deste encontro foi cumprido em pleno, uma vez que foram proporcionados às crianças momentos de total convivência e entreajuda.

Esta participação serviu ainda para mostrar mais uma vez que todas as “barreiras” podem ser ultrapassadas, assim que cada um de nós o queira.



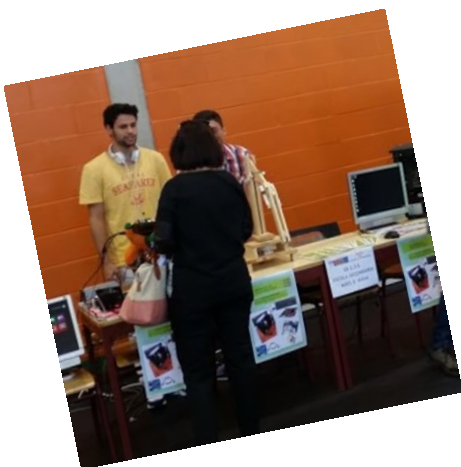
Prof. Nuno Teixeira, EB1/JI José Garcês

Mostra de Cursos e Profissões

A Voz da Escola, junho 2014 | 6



Na manhã do dia 7 de maio, às 9 horas e 30 minutos, iniciou-se a muito conhecida Mostra de Cursos e Profissões, na nossa escola, organizada pelo GAAF e pelo SPO.



riados percursos profissionais que os jovens do 9.º ano têm ao seu dispor para o prosseguimento de estudos.



A *Voz da Escola* foi lá saber mais ... De-parámo-nos com variadíssimas escolas e instituições, tais como:

Albifor

Casa Pia de Lisboa - Colégio de Pina Manique
Centro de Formação Profissional da Amadora

EB 2,3 e Secundária Mães de Água

EB 2,3 e Secundária Dr. Azevedo Neves

EPAD - Escola Profissional Artes, Tecnologias e Desporto

EPET - Externato Álvares Cabral

Escola Intercultural e das Profissões - Projeto 12/15

Escola Profissional PROFITECLA

Escola Profissional Agrícola D. Dinis - Paia

Escola Profissional Alda Brandão Vasconcelos -

EPAV

Escola Profissional Gustave Eiffel

Escola Profissional Magestil

Escola Secundária Marquês de Pombal

IDS - Instituto para o Desenvolvimento Social

Instituto de Tecnologias Náuticas

Também estiveram dois projetos do nosso agrupamento presentes:

Aprender a crescer Profissões



Unidade de Multideficiência



Nos diversos *stands*, estudantes e professores apresentavam e explicavam os va-

Beatriz Mota, Filipe Boavida e João Rodrigues

1ª Cerimônia de Entrega de Prêmios dos Quadros de Valor e Excelência

Reportagem

BEATRIZ MOTA (7.º 3.º)

No dia 10 de maio de 2014 realizou-se na escola sede do Agrupamento José Cardoso Pires, às 10h da manhã, a Cerimônia de Entrega dos Prêmios dos Quadros de Valor e Excelência 2012/2013.8



A nossa diretora, a Dr.ª Cristina Madaleno, deu início à Cerimónia, agradecendo a todos pelo apoio e declarando que Os Quadros de Valor e de Excelência se destinam a tornar patente o reconhecimento de aptidões e de atitudes dos alunos ou grupos de alunos do Agrupamento que tenham evidenciado valor e excelência nos domínios cognitivo, cultural, pessoal ou social. Informou, igualmente, que a cerimónia de entrega dos diplomas de 2012/13 se realizava naquela data, pois se tinha aguardado a constituição da Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola José Cardoso Pires. Seguiu-se o Presidente da Associação de Pais que agradeceu e com muito entusiasmo afirmou “que a Associação tudo iria fazer pelos alunos e pela escola”.

A Associação e a Direção realizaram uma linda surpresa relembrando o significado das famílias para a vida escolar das crianças e jovens. De seguida, foi entregue simbolicamente uma flor a cada um dos Encarregados de Educação dos alunos premiados.



Depois o nosso clube de Música atuou cantando 4 lindas e marcantes músicas encantando o público!

Logo a seguir o Grupo Sénior da Junta de Freguesia de Mina D'Água, com músicas populares de diferentes regiões. De seguida, os dois coros entoaram em conjunto a canção “A Tia Anica”

Após um intervalo em que foi oferecido um lanche e onde os jovens, as suas famílias, os professores e os funcionários conviveram, chegou o momento da entrega dos diplomas.

As alunas do 9º2ª, a Joana e a Inês, foram encarregues de conduzir a entrega, chamando os alunos premiados e as respectivas diretoras de turma.

Foi igualmente entregue o prémio ao aluno Ronaldo Oliveira, que representou a escola no Algarve no Campeonato Nacional de Megas, classificando-se em 2º lugar.

As duas alunas que conduziram a festa finalizaram-na deixando uma mensagem para os alunos que ficam, pedindo que se preservasse a escola. Por fim e com muita emoção, agradeceram a toda a escola e, em especial, à sua Diretora de Turma, pois foi com uma “Mãe”!

A Diretora do Agrupamento encerrou a festa dizendo “Acho que não havia melhor maneira de terminar esta cerimónia.”



Baile de Finalistas



Passados três anos desde a última realização do Baile de Finalistas da nossa Escola, realizou-se no dia nove de junho, o Baile de Finalistas de 2014 destinado a todos os alunos de 9.º ano, bem como a todos os Professores e Funcionários desta escola.

A festa foi animada mas também muito emocionada!

Os alunos discursaram, os Professores também e as lágrimas teimaram em não ficar escondidas dentro de cada um...afinal, foi o fechar de um ciclo de quatro turmas que nos deixam muita saudade e que connosco foram crescendo... Desejo a todos as maiores felicidades e que não esqueçam nunca os bons momentos, de amizade entrega, por que todos passámos ao longo destes anos.

Bem hajam por fazerem desta Escola aquilo que ela representa para todos nós.

Professora Margarida Elvas

Concurso de Leitura “Reading Contest”

Realizou-se no passado dia 4 de junho mais um Concurso de Leitura – “Reading Contest” -, na BE, promovido pelas Professoras de Inglês do 3.º ciclo e com a colaboração da Professora Bibliotecária.

Participaram dois alunos por turma, nas turmas de 3.º ciclo, e saíram vencedores os alunos:

- Catarina Rodrigues – 7.º 3ª
- Inês Pires - 8.º 2ª
- Tiago Resende – 9.º 2ª

Foi também entregue o prémio relativo à melhor legenda de imagem – “Caption Contest” -, o qual foi entregue ao aluno João Rodrigues - 8.º 5ª

Mais uma vez o concurso decorreu conforme as expetativas e contamos com a colaboração de todos para continuarmos a promover esta iniciativa.

As Professoras de Inglês – 3.º Ciclo

CONCURSO

“LÍNGUA E CULTURA”

No dia 28 de maio realizou-se a 2.º fase do concurso “Língua e Cultura”, em que estiveram presentes os finalistas apurados em cada turma.



À hora estabelecida os dezanove alunos encontravam-se na Biblioteca e apresentaram-se perante o júri composto por três docentes de Português do 2.º e 3.º ciclos. O sorteio ditou a ordem de participação na fase de questões. Para alguns era a primeira vez que participavam no concurso, outros já tinham estado presentes em edições anteriores.

Terminada a fase de questões, apuraram-se os resultados obtidos. No sétimo ano verificou-se um empate entre os alunos Beatriz Mota (7º 3ª) e António Marques (7º 5ª).



Procedeu-se ao apuramento final, tendo ganho a primeira.

Seguidamente, as docentes entregaram os diplomas aos finalistas da 1.ª fase, aos segundos classificados e o prémio aos vencedores.



RESULTADOS FINAIS

Vencedores

5º Ano : Daniela Felício –(5º 6ª)

6º Ano: Ana Beatriz Cardoso (6º2ª)

7º Ano :Beatriz Mota (7º 3ª)

8.º Ano– Filipa Mata–(8.º4.ª)



ESCOLA EB1/JI MOINHOS DA FUNCHEIRA



No passado dia 20 de maio, as turmas 2ºA e 2ºB da Escola EB1/JI Moinhos da Funcheira apresentaram na sala de espetáculos dos Recreios da Amadora, uma peça de teatro intitulada “As quatro estações”.

Já há nove anos que a nossa escola participa neste projeto desenvolvido no nosso Concelho e promovido pela Câmara Municipal. Este ano está a decorrer a XV “Mostra de Teatro das Escolas”, que conta com a participação de trinta escolas, sendo que três delas pertencem ao nosso Agrupamento.

No nosso teatro usámos marionetas e sombras e interpretámos muitos poemas que abordavam a passagem do tempo e as características das quatro

estações do ano. Assistiram à apresentação da nossa peça de teatro os nossos colegas da escola, os professores, os assistentes operacionais e os nossos pais. Empenhámo-nos muito na criação deste teatro e tivemos a colaboração de muitas pessoas da escola e também dos nossos pais. Correu tudo muito bem e ficámos todos muito contentes por termos conseguido realizar este projeto.

Obrigada a todos os que colaboraram connosco e VIVA O TEATRO!

Os alunos do 2ºA e 2º B (texto coletivo)

O CLUBE DE TEATRO DA ESCOLA EB 2,3 JOSÉ CARDOSO PIRES PARTICIPOU NA XV MOSTRA DE TEATRO



No dia 14 de maio, às 15h00, os jovens do clube de teatro da Escola E.B 2,3 José Cardoso Pires representaram a peça SOCI@LL perante uma assistência composta pelos alunos do 5.º ano e familiares.

Ao longo do 2.º período, os jovens construíram o texto e ensaiaram-no com o objetivo de o levar a cena na XV Mostra de teatro da Amadora que a Câmara Municipal da Amadora promove há vários anos.



EB2,3 JOSÉ
CARDOSO PIRES
Grupo de Teatro:
4 all

SOCI@LL

Num reino bué, bué perto... perigos da internet



MOSTRA DE TEATRO

A **Mostra de Teatro das Escolas** permite promover o teatro, através da divulgação do trabalho desenvolvido nas escolas do Município.

Este projeto destina-se às escolas dos 1º, 2º e 3º ciclos do ensino básico e do ensino secundário que pretendam participar.

A apresentação pública decorre no mês de maio de cada ano letivo.

9 Anos Letivos, $9 \times 3 = 27$ Períodos

O início...

Se a memória não me falha, foi... em setembro de 2005! Era a minha estreia no Agrupamento (mais precisamente, na E.B.1/J.I. Moinhos da Funcheira), ou seja, o primeiro dia do primeiro ano do Ensino Básico. Lembro-me bem daqueles momentos (e lembrar-me-ei sempre!) e de ter bebido aquele pacote de leite com tanta “fé”, que parecia que o Mundo ia acabar. Coitada da palhinha!

Após o típico período de ambientação, seguiram-se 4 calmos anos letivos, que decorreram ao ritmo dos desenhos animados e do jogo da macaca, mas que me permitiram aprender as palavras que agora escrevo e leio.

Setembro de 2009 (foi neste ano letivo que fiquei a conhecer o novo Acordo Ortográfico, já agora: o “s” é maiúsculo pois é o começo da frase!). Mudança de escola, de turma, de rotinas e, claro, de ambiente. Naquela altura, sentia que tudo era maior: os alunos, o espaço exterior, as salas e até a responsabilidade. Mas “safei-me”. Apesar de nas primeiras semanas ter andado “aos papeis”, habituei-me aquela realidade.

Em termos de aprendizagem, o 2ºCiclo correspondeu a um ligeiro aprofundamento de conhecimentos e à preparação para o que se seguia: o 3ºCiclo, que estou prestes a terminar.

Quando entrei para o 7ºAno, apesar de já conhecer “os cantos da casa”, senti uma grande diferença: os professores depositam mais confiança nos alunos, o que confere um maior grau de responsabilidade, nomeadamente, ao nível do estudo, de trabalhos, ou seja, dos nossos compromissos escolares. Neste caso, a recompensa é muito melhor do que o esforço.

Estes últimos anos passaram “a correr” até hoje, quando reparo que a meu percurso aqui tem os dias contados. Foi uma aventura bela, inspirante, mas, difícil. Fiz muitos erros (mas aprendi com estes), estudei imenso, perdi fins de semana, feriados e outros dias/atividades “especiais” e/ou de lazer. Valeu a pena? Pessoa escreveu “Tudo vale a pena/ Se a alma não é pequena.”. Eu subscrevo por baixo.

Mas nem tudo foi trabalho. Estabeleci amizades, ri e diverti-me imenso e, sobretudo, fui feliz.

Tive sempre bons colegas e amigos, professores e elementos da Comunidade Escolar que sempre me apoiaram nos momentos mais difíceis. A estes agradeço profundamente.

Conselhos? Leiam a entrevista ao vencedor do concurso do título deste Jornal, pois estão lá.

“Isto não é o fim. Não é sequer o princípio do fim. Mas é, talvez, o fim do princípio.”

Winston Churchill

Entrevista

ao aluno Vencedor do Concurso “Título do Jornal Escolar”

Tiago Resende

13 de maio de 2014



No período passado, apurou-se o vencedor deste concurso, o aluno Rafael Sebastião do 9º2ª, que apresentou o título “A voz da Escola”. Sendo que esta entrevista consta como um dos prémios desta iniciativa, focámo-nos no título em si e no seu percurso escolar no Agrupamento, que estará prestes a terminar.

“A Voz da Escola” – Rafael, obrigado por teres aceitado o nosso convite. Toda a equipa do Jornal Escolar felicita-te pela vitória neste concurso.

Rafael Sebastião – Obrigado, o prazer é todo meu.

“A Voz da Escola” – Falemos um pouco sobre o teu título. Como surgiu esta ideia?

R.S. : Eu pensei neste título, pois os alunos participam no Jornal e saberão relatar o Quotidiano Escolar melhor do que ninguém, daí o vocábulo “voz”. (risos) E, como estamos numa escola, logicamente, a palavra escola encontra-se presente.

“A Voz da Escola” – De entre as variadíssimas sugestões que recebemos (a nossa equipa agradece profundamente a todos os participantes por terem acreditado neste novo e jovem projeto), a tua foi a selecionada pelo júri. Com que objetivo redigiste a tua proposta?

R.S. : Redigi esta proposta com o intuito de ajudar o Jornal, sem ter em mente a vitória. Mas sempre tive um pouco de esperança.

“A Voz da Escola” – Alguém te apoiou durante a redação e apresentação desta sugestão?

R.S. : Sim, os meus colegas e a minha professora de português contribuíram imenso para a minha escolha. Quero, desde já, agradecer-lhes pelo apoio.

“A Voz da Escola” – Qual é a sensação ao reparares que o Jornal Escolar enverga o teu título?

R.S. : É uma sensação fantástica e faz-me sentir bem. No futuro, irei sempre recordar esta honra.

“A Voz da Escola” – Para além de vencedor deste concurso, és aluno do 9º ano, logo, o teu percurso escolar no Agrupamento encontra-se na fase final. Como descreves esta “caminhada”?

R.S. : Este percurso é difícil, mas divertido, visto que passei bons momentos junto dos meus amigos.

“A Voz da Escola” – Que conselhos dás aos nossos leitores mais novos relativamente ao percurso escolar?

R.S. : Aconselho a esforçarem-se até ao fim, porque irão sentir o sabor a vitória quando ultrapassarem esta etapa da vida.

“A Voz da Escola” – Para finalizar a nossa entrevista, como classificas o reaparecimento do Jornal Escolar após tantos anos? Tens algo a sugerir à nossa equipa, de modo a melhorar “A Voz da Escola”?

R.S. : Apesar de não ter conhecido o “antigo” Jornal Escolar, gostei deste reaparecimento. Tendo em conta o vosso esforço e vontade que demonstram ao reabrirem-no, não possuo sugestões.

O Céu

Imensidão azul
Que beija o horizonte,
Apavora a solidão.

Reflete em mares, rios
Olhares,
Que ajuda o dia
E louva a noite.

Azul é a cor da condição divina,
A cor que mais nos fala ao sentimento,
E, mais que qualquer outra, nos fascina.

Se estiveres triste
Eu irei iluminar-te,
O Sol irá aparecer
E as tuas mágoas irá enxugar.

De dia,
Pássaros e aviões a passar,
Nuvens e Sol
Para o teu dia iluminar.

É noite...
Tenho estrelas a brilhar
E, é claro, a lua não pode faltar!

Bruna Magalhães, nº 27 – 5º3



A lua

Sou romântica.
Já assisti a muitas
provas de amor
Ilumino os apaixo-
nados
E tudo em seu redor

Cito poemas lá no alto
Mas sem ninguém ouvir
E, se observares com atenção,
Verás as estrelas a sorrir!

Não tenho muita companhia
Mas não posso desanimar...
Só restam as estrelas
Para conversar

A tarde escurece
A luz no horizonte desvanece
E o meu reflexo no mar aparece

Silvana Valério, nº21 – 5º6



O Mar

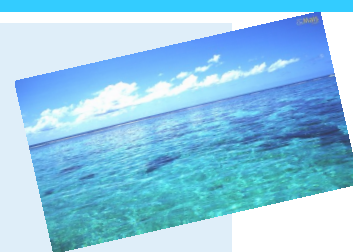
Dei à costa...
Sou salgado e azul
Em mim podes mer-
gulhar.
Adivinha quem sou:
Sou o teu amigo Mar!

À minha beira podes passear
E peixes vais encontrar;
Neste longo manto de areia
Conchas irás apanhar.

Também podes navegar
Passar o dia a viajar;
Só quero que venhas conquistar
Este teu amigo Mar.

Entre o sol e a chuva
Aparecem cores no ar:
É o lindo arco-íris
Que me veio visitar.

Daniela Felício, nº 25 – 5º6



DEPOIS DA CHUVA VEM O SOL

Num dia de chuva
Calmo e sem pressa,
Foi no céu desta minha cidade entristecida
Que senti uma alegria nunca antes sentida

Foi num instante
(Se calhar nem durou um segundo)
Que apareceram todas as sete cores,
Todas sob o céu azul do mundo...

No céu, o arco-íris
Em fitas longas de esperança
Alegravam esta minha criança.

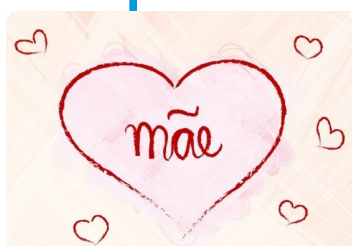
Ainda não sei se foi realidade
Ver algo tão belo
No céu da minha cidade,
De novo colorido!

Foi num instante
(Se calhar nem durou um segundo)
Que desapareceram todas as cores,
Todas sob o céu azul do mundo...

Luísa Santos, nº18 – 5º3

Sabe a colo, mãe
Esta palavra certa
Na memória dos lábios
E invisível aos sábios.
Tem o calor do xaile
Depois do banho desnudado
Na neve
Quando a pele de pedra
Se despe feliz do frio.
Mãe,
No teu nome habita
A festa da tua mão atenta
E o anjo da guarda
Que me inventaste
Se ajoelha para o ouvir.
Digo o teu nome,
Mãe,
Para esconder a tristeza
Quando o negrume vem.
Digo mãe e ressuscito,
Mãe,
Tenho a certeza.

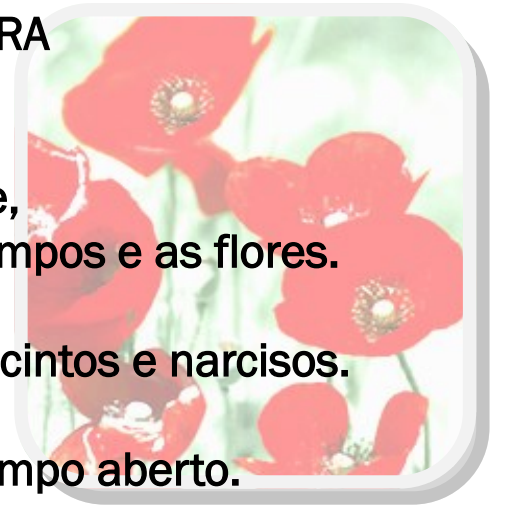
c.xara
6-4-2013



A CHEGADA DA PRIMAVERA

Deleitosa e risonha,
insinua-se, deslumbrante,
seduzindo o vento, os campos e as flores.
Magnífica e autoritária,
passeia-se entre lírios, jacintos e narcisos.
Airosa e atrevida,
afaga os girassóis em campo aberto.
Carinhosa e confiante,
segreda melodias às rosas mais discretas.
Primorosa e audaz,
corteja os belos crisântemos do jardim.
Eufórica e incisiva,
encoraja as tímidas papoilas escarlate.
Majestosa e delicada,
ensina a valsa ao jasmim.
E tudo se repete
neste espetáculo de cor, de sons e de odores
que é a primavera;
tudo se renova, neste festival anual,
perpetuando, na Natureza, a vida,
e, com ela, uma nova esperança.

Luísa Mântua



Inventou um conto
Dizendo dos livros o mundo
Às portas da tarde
Quando a espera
Tanto se cansava
Como dia de ceifa
Bem tardia.
No seu conto de livros
Sua voz ardia nos garotos
Mas um excesso de fome
Tornava-os desvairado leme.

Veio uma chuva
Num dilúvio penitencial
E afogou no seu inferno
Os livros e os garotos.

Ele era a narrativa
Ficcionada e transversal
Ele era o epílogo
A maldição e sua hipótese.

Nas palavras se fez
E por elas, nu, se desfez.

c.xara 3-1-2012

O que é ser PROFESSOR?

Atualmente e no mundo, sociedade em que vivemos, ser Professor é uma atividade/profissão de risco, pois e para além de ser professor, o mesmo tem de acumular imensas tarefas profissionais que lhe foram incumbidas pela lei vigente, assim como outras tarefas que não lhe competem e que ao mesmo tempo não estudou, nem se formou para tal e estou a falar de ser: encarregado de educação, Pai, Mãe, Amigo, formador de princípios e valores para a sociedade estudantil que nos dias de hoje faz parte das nossas escolas.

Ser professor nos dias de hoje é uma atividade/profissão de risco, em virtude da mesma estar sujeita a tudo o que possa suceder, desde agressões, a falta de respeito, a acusações de *bullying*, a acusações de maus tratos, a incompetência, etc. Isto tudo pode suceder, porque na sociedade estudantil, a falta de valores e princípios é gritante, regras não existem e ambas se veem a olho nu no dia a dia, para além da falta de apoio das entidades que é visível e sentida, a falta de apoio da própria classe, à desconfiança, ao próprio ambiente escolar. Por tudo isto, assiste-se cada vez mais ao desencanto de ser Professor nas escolas, pois os mesmos sentem e vivem tudo isto no seu dia a dia.

O que nos leva a ser Professor?

É acreditar em nós mesmo que temos e possuímos as necessárias qualificações para podermos ensinar e dar conhecimento aos atuais estudantes todo o saber de cultura geral e específica que adquirimos ao longo do nosso tempo de estudo com os nossos professores. É com este acreditar e juntando a vontade, o querer, a paixão, o amor, o empenho e a dedicação que muitos de nós arranjamos os verdadeiros motivos para ser um professor, sendo que é algo que sente no íntimo é muito difícil de descrever o verdadeiro e real sentimento de ser um verdadeiro e real professor, apenas existindo a verdadeira paixão de poder ensinar..

Com os revezes da vida de hoje e respetivas adversidades, o que decide ser professor é porque acredita de verdade na respetiva profissão, apesar de ela ser uma verdadeira incógnita num futuro próximo, pois a própria sociedade estudantil pouco contribui para que a paixão de ser professor continue viva dentro de cada um que é professor, apesar de existir uma esperança, uma luz ao fundo do túnel para que essa chama continue **ACESA E VIVA**.

No entanto temos que reconhecer e valorizar a classe docente dos dias de hoje, pois além de serem seres humanos na verdadeira ascensão da palavra, são pessoas com virtudes e defeitos como qualquer outro ser, para além de que se empenham e esforçam com o seu trabalho, com a sua dedicação, com o seu gosto e muitas vezes prejudicando a própria Família em detrimento dos alunos e instituição, tentando ensinar e incutir em cada aluno a vontade de aprenderem cultura geral e específica para que os mesmos possam vir a ser alguém na sociedade, ou seja, querem formar pessoas e não máquinas. Querem dar aos alunos bases e ferramentas para que num futuro próximo possam vencer as adversidades da vida.

Verificamos que a classe docente ao longo dos tempos tem sido a mais prejudicada e obrigada a grandes alterações, pois tem sido sacrificada e sujeita a aceitar tudo dentro de todos os parâmetros existentes na sociedade vigente. Antigamente (falando de há 20 ou 30 anos), o Professor era respeitado e tratado com toda a educação e respeito por todos os membros da sociedade e ouvido por todos os intervenientes da mesma, principalmente pelos que faziam parte da comunidade escolar. O professor de então dedicava-se somente ao ensino da sua área com a máxima dedicação, empenho e esforço, conseguindo tirar o melhor aproveitamento de todos os alunos. Hoje e apesar de continuar a dedicar-se, empenhar-se e esforçar-se, os resultados são piores em virtude da acumulação de outros trabalhos que não fazem parte da sua formação, nem do seu trabalho como professor, para além de que alguns alunos não obtêm dos seus progenitores o incentivo para a aprendizagem e trabalho na escola e ao mesmo tempo pela falta de educação.

Como conclusão e ficando ao critério de cada um retirar as respectivas ilações, ao professor deveriam ser devolvidas a autoridade, a dignidade, o respeito e a integridade como elementos fundamentais de uma sociedade que quer formar pessoas para o futuro. Por outro lado, deveriam-se obrigar os alunos, assim como os respectivos encarregados de educação a terem mais respeito e integridade por todo o professor e pelo trabalho desenvolvido pelo mesmo, tendo como base, a formação e aprendizagem do aluno.

Professor Fernando Moraes

A Vida de um Estudante

Todos os dias, de segunda a sexta, acordo sem vontade de me levantar com o pensamento de ter que estar na escola durante horas de aulas que alguns usam para dormir, outros para falar e outros para, bem, fazer o que para elas foram feitas, aprender.



Vou para a escola com o peso de livros a mais nas costas que alguns nem usam. De seguida, a campainha toca e é hora de ir para a sala.

Na sala, papéis com mensagens escritas atravessam as costas dos professores para não serem ouvidas/apanhadas. Conversas paralelas voam de um lado para o outro e que irritam uns, e, apaziguam outros. Palavras ditas pelos professores são para alguns chinês, para outros, um português perfeito. Depois a aula acaba e ficas surpreendido, não porque não tiveste aquilo que querias, mas porque o tiveste muito mais depressa do que esperavas. Há outras em que parece que o tempo para mim é como se não houvesse fim para aquele suposto “inferno”.

É intervalo. Aqueles breves 15 minutos em que fazes tudo o que querias fazer na aula, mas é claro que uma conversa de intervalo não é uma conversa de intervalo se não for completada na aula.

E passamos 9 meses nisto. A meu ver, o estudante é aquele que suporta muitas coisas e toda a gente sabe do que falo, pois já todos fomos estudantes, **alguns ainda são e outros não podem esperar (pena que não é como pensam).**

Comemoração dos 800 anos da Língua Portuguesa

Este ano a Língua Portuguesa comemora 800 anos em registo oficial, sendo, hoje em dia, a sexta língua mais falada no mundo, com 280 milhões de falantes, é ainda uma das línguas oficiais da União Europeia, do Mercosul, da União de Nações Sul-Americanas, da Organização dos Estados Americanos, da União Africana e dos Países Lusófonos. Podemos ouvir falar português em Moçambique, Angola, Cabo Verde, Guiné Equatorial, Guiné-Bissau, São Tomé e Príncipe e Brasil, sendo uma língua românica flexiva originada no galego-português falado no Reino da Galiza e no Norte de Portugal.

O primeiro documento a ser escrito em português foi a «Notícia dos Fiadores» em 1175 por Pelágio Romeu, que atualmente pertence ao mosteiro de São Cristóvão de Rio Tinto.



«Notícia dos Fiadores»

Outro dos documentos mais antigos escritos em português foi o «Testamento de D. Afonso II» em 1214

“En'o nome de Deus. Eu rei don Afonso pela gracia de Deus rei de Portugal, seen-do sano e saluo, temête o dia de mia morte, a saude de mia alma e a proe de mia molier raina dona Orraca e de me(us) filios e de me(us) uassalos e de todo meu reino fiz mia mãda p(er) q(ue) depos mia morte mia molier e me(us) filios e meu reino e me(us) uassalos e todas aq(ue)las cousas q(ue) De(us) mi deu en poder sten en paz e en folgãcia. P(ri)meiram(en)te mado q(ue) meu filio infante don Sancho q(ue) ei da raina dona Orraca agia meu reino enteg(ra)m(en)te e en paz.

E ssi este for morto sen semmel, o maior filio q(ue) ouuer da raina dona Orraca agia o reino integram(en)te e en paz. E ssi filio barõ nõ ouuermos, a maior filia q(ue) ouuermos agia'o ...

«Testamento de D.Afonso II (1214)»

Hugo Matias e Diogo Martins, 8º4ª

DIA DA LÍNGUA PORTUGUESA

Decorreu entre 5 de maio de 2014 – Dia da Língua Portuguesa – e 10 de junho de 2015 o evento de celebração dos oito séculos da Língua Portuguesa, tendo em vista a sua valorização e visibilidade, enquanto língua oficial de oito países.

Este projeto apresenta, entre outros, os seguintes objetivos:

- Fazer uma grande comemoração da Língua Portuguesa em todo o mundo lusófono em 2014/2015.
- Proporcionar a aproximação dos países lusófonos.
- Contribuir para dar a conhecer nacional e internacionalmente poetas, escritores e artistas do mundo lusófono e ainda incentivar a produção poética em língua portuguesa.

Ana Rita, 8º 4

Casa Museu Roque Gameiro

Tiago Jorge 6^a5^o

A Casa do famoso aquarelista português situa-se na Amadora e é um espaço a visitar pois contém bonitos azulejos e uma bela vista também.

A Casa Roque Gameiro foi mandada construir em 1898 por Alfredo Roque Gameiro.

Em 1900, o famoso aquarelista mandou ampliar o edifício com a construção de mais dois pisos situados no lado norte da moradia. De salientar também que o arquiteto foi Raul Lino.

No alto da Venteira, à época uma zona de campos agrícolas, a moradia permitia à família de Roque Gameiro desfrutar uma vivência integrada num meio rural e, simultaneamente, dada a proximidade com o caminho-de-ferro, dispor de uma rápida ligação ao centro da capital.

Cheguei ao monumento e deparei-me com uma senhora bastante simpática que me fez uma “visita guiada” pelas salas e quartos da casa. Logo percebi que ia ser uma tarde fantástica. As duas melhores salas estavam ocupadas, mas foi uma visita inesquecível.

As duas primeiras divisões que visitei foram os *ateliers*, que estavam muito bonitos, com uma exposição de obras de Rafael Bordalo Pinheiro, Joana Vasconcelos, entre muitos outros.

Visitei também o jardim e o quarto de Roque Gameiro, onde estava presente um biografia do aquarelista português.



SAÚDE E AMBIENTE

O tema «Saúde e Ambiente» foi surgindo ao longo dos tempos e rapidamente foi evoluindo e ,hoje em dia, todos somos confrontados com o mundo da medicina, da qual dependemos.

A saúde pública engloba conhecimentos científicos que facilitam a higiene na sociedade. Também permite o «bem-estar» que infelizmente não se encontra em algumas zonas do país. Parte deste subtema é a saúde ambiental que engloba os problemas resultantes dos efeitos que o ambiente exerce sobre o bem-estar físico e mental do homem.

O Ambiente e a Qualidade de vida andam associados. Se as condições de higiene não forem favoráveis devem-se tomar medidas e precauções para não apanhar epidemias ou outras espécies de doenças, como aconteceu no séc. XIV com a peste negra.

No local de trabalho também se devem ter precauções, elas podem ser: de segurança, higiene ou saúde. Se não houver precaução, o local de trabalho pode ser um espaço propício a contágio de doenças como constipações.

Deve-se ter cuidado com gases, fumos e outro tipo de poluição atmosférica que podem provocar intoxicações e inclusive levar à morte das pessoas. São exemplos os gases libertados pelo tráfego automóvel, pela indústria e pelos incêndios.

Existem ainda outros agentes de poluição como as radiações libertadas pelas centrais nucleares e armas nucleares de produtos radioativos, que podem provocar cancro e mutações nas células humanas e animais.

Em conclusão, os alunos deveriam adquirir lições básicas sobre condições de higiene, de modo a assegurar uma sociedade de ambiente saudável.

Afonso Simões, nº 1, 5º1ª, membro de “A Voz da Escola”

(Texto feito a partir de uma mini-entrevista à professora Ana Raquel Taveira)

PROJETO**"Álcool- eu escolho e decido"**

A Ação "**Álcool-eu escolho e decido**" foi desenvolvida em cada turma do 7.º ano em duas sessões de 90m.

Na 1ª sessão foi utilizado um *PowerPoint* para apresentação e discussão do tema.

Na 2ª sessão foi recriado um ambiente de festa alusivo ao tema, com a participação voluntária de alguns alunos, num pequeno teatro e foram elaboradas e degustadas bebidas sem álcool como alternativa às bebidas alcoólicas.

**Batido de Groselha e Chantilly**

- 10 cl de leite
- 4 dl de xarope de groselha
- 1 colher de sopa de chantilly
- Gelo e canela em pó q.b.

Preparação: Colocar gelo no *shaker* e juntar-lhe o leite e o xarope de groselha. Agite e verta num copo médio. Acrescente o *chantilly* e sirva polvilhado com a canela.

SAÚDE ESCOLAR**Receitas distribuídas pelos participantes****BEBIDAS SEM ÁLCOOL****Tropical Temptation****Ingredientes**

- 2 dl de sumo de maçã
- 1 dl de sumo de laranja
- 0,5 dl de frutos exóticos

Preparação: Colocar os ingredientes no *shaker* que deve conter metade de pedaços de gelo, mexer bem e, de seguida, deitar num copo de *cocktail* uma colher de café de xarope de morango e servir.

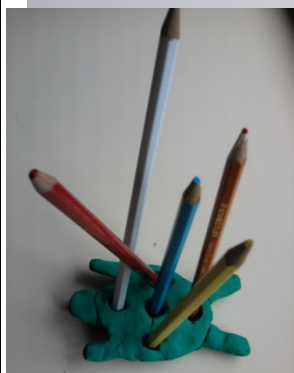
**Caipirinha sem Álcool**

- Água tônica
- Açúcar amarelo a gosto
- 1/4 de sumo de lima
- 1 copo de sumo de limão

Preparação: Misturar bem o sumo da lima com o açúcar amarelo, juntar o sumo de limão e mexer bem, depois juntar a água tônica e acabar de encher o copo com gelo moído.

Os alunos que frequentaram a nossa escola no presente ano letivo puderam usufruir, se o horário o permitiu, de variados e divertidíssimos clubes, tais como: Batik, Artes, Teatro, Poesia, Arte e Pregos e, por último, mas não menos importante, o Jornal Escolar.

O CLUBE DE ARTES
deu asas à criatividade utilizando diferentes materiais.



POESIA "O MUNDO POÉTICO"

No Clube de Poesia poderás dar asas à tua imaginação....Por outro lado, um poema não deixa de ser um excelente meio de comunicarmos entre o "eu" e os "outros".

JORNAL ESCOLAR

Relativamente ao Clube Jornal ... Ah! Somos nós..... E apelamos a sugestões.

O **CLUBE BATIK** é uma interessantíssima atividade extracurricular onde poderás fazer vários objectos: molduras, bonecos de peluche, caixas, variadas coisas em EVA, entre outros.

O Clube enviou para a Exposição "AmadoraEduca" materiais : uma moldura e agendas com encadernação em papel jaspeado e lombadas em papel de veludo.



O **Clube de Teatro** é uma excelente atividade para os amantes da representação, onde puderam aprender muito....

"Gostei muito deste teatro. Gostei muito dos jogos e das peças que nós fizemos. Senti-me nervosa, feliz e entusiasmada".

Susana (7º 3ª)

"Senti-me nervosa e feliz ao mesmo tempo. Senti adrenalina.

Gostei muito de fazer teatro."

Daniela (5º 2ª)

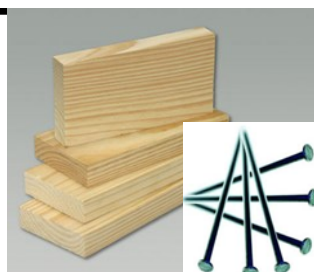
"Quando estava no palco, senti um bocado de felicidade e medo de me enganar no papel.

Foi uma experiência incrível e que jamais vou esquecer."

Vitor (9º 2ª)

Arte e Pregos

Quem quis entrar neste Clube teve, tal como o nome indica, de gostar de trabalhar a madeira, já que manipulamos essencialmente com esse material. Puderam, no entanto, fazer também esculturas em barro, azulejos, quadros 3D...só precisou de imaginação.



O Rui foi ao Algarve nas férias de verão. Encontrou a Mafalda que estava a fazer uma caça ao tesouro com charadas.

A Mafalda pediu ajuda ao Rui na última charada:

Ajuda o Rui a ajudar a Mafalda na charada.

Onde é que o boi passa mas o mosquito fica preso?

Na teia de aranha!!!

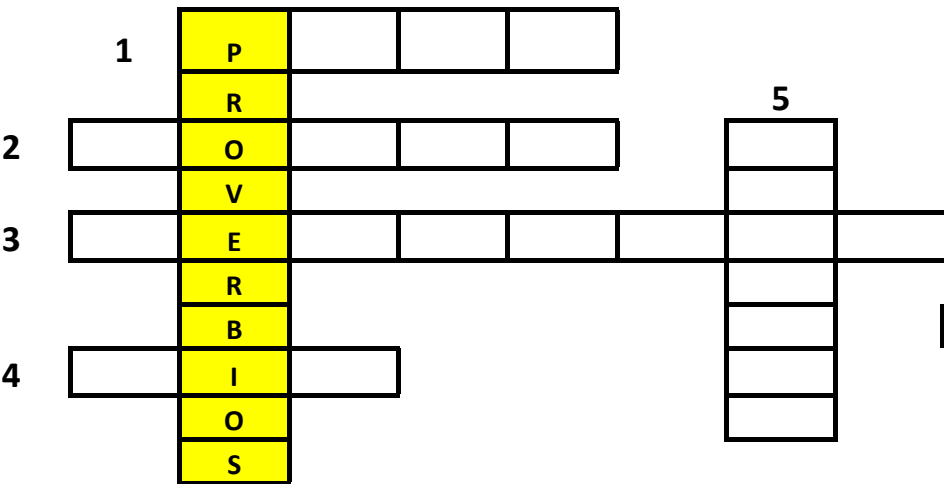
PROBLEMA DE MATEMÁTICA

3.º ciclo

O Luciano pensou num número. O seu quadrado é igual à sua metade. Que número é esse?

Tiago Resende (9º2ª)

CRUCIGRAMA

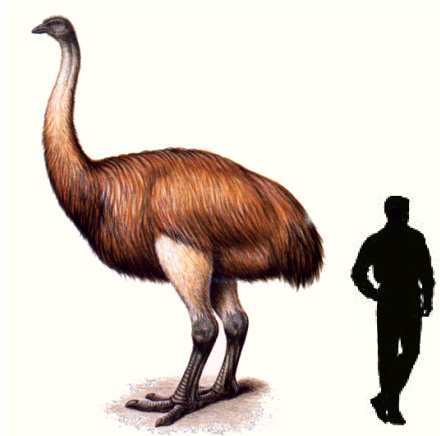


- Pistas:
- 1. Grão a grão enche a galinha o
 - 2. Cão que ladra não
 - 3. Quanto mais mais devagar.
 - 4. Em abril águas
 - 5. Mais vale um..... na mão do que dois a voar.

Teresa Cabral e Matilde Cotrim (5º 6ª)

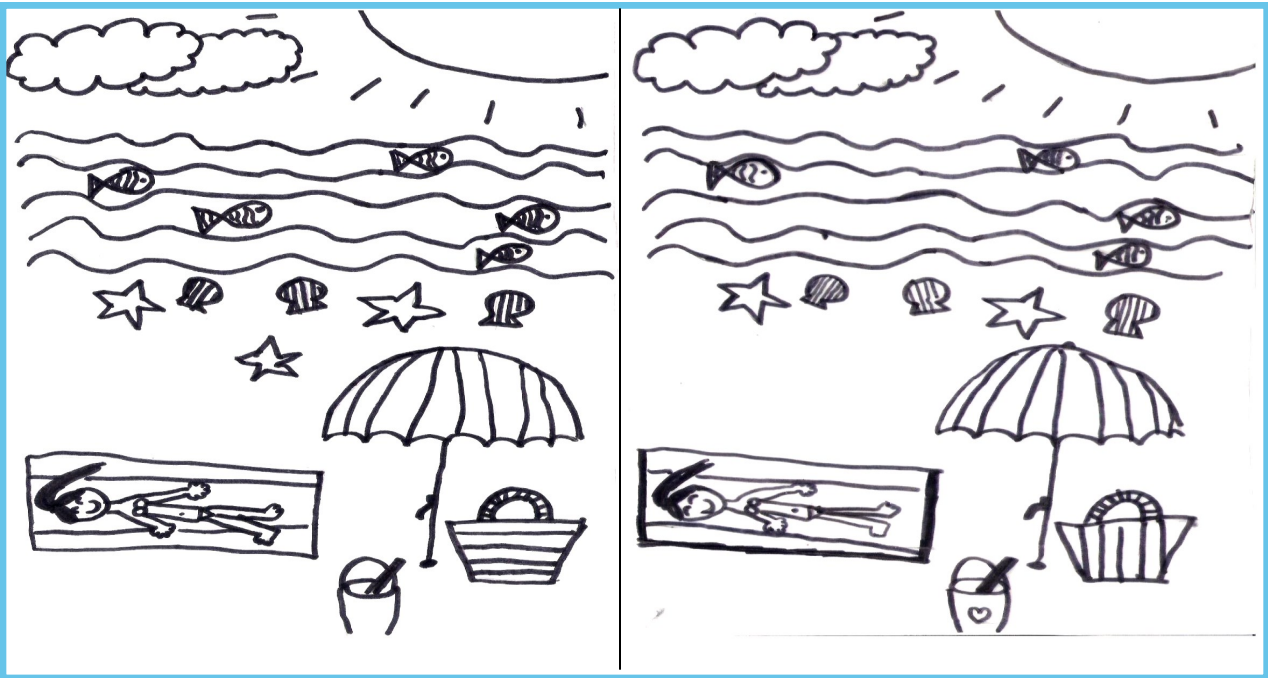
AVE 2 VEZES MAIOR QUE UM HUMANO!

Conhecida como Ave-Ellefante, a *Aepyornis maximus* vivia no Madagáscar e foi extinta no século XVII devido à caça e redução de habitats. Era tão grande que o seu ovo pesava 9kg e tem 160 vezes mais volume do que o ovo de uma galinha e, se uma omelete fosse feita, daria para alimentar 150 pessoas! A espécie chegava aos 3m e 500kg!



João Rodrigues - 8º 5ª

DESBOBRE AS 5 DIFERENÇAS ENTRE AS DUAS IMAGENS



- Soluções:
- 1. O número de peixes é desigual nas duas imagens
 - 2. O balde tem um desenho na imagem da direita.
 - 3. O número de estrelas do mar é diferente.
 - 4. O cesto na imagem da esquerda tem riscas horizontais.
 - 5. O chapéu de sol é diferente.

Rita Teixeira (5º 3ª)

A Voz da Escola, junho 2014 | 24

No dia 25 de maio, 50 alunos da nossa Escola participaram nos Jogos Juvenis Escolares da Amadora, na modalidade de Futebol.

A equipa de iniciados feminino ficou classificada em 3º lugar e a equipa de iniciados masculino ficou em 1º!



A atividade do Quadro de Honra da Cooperação decorreu no Parque Aventura Cova da Baleia, em Mafra, no dia 26 de maio. Participaram neste dia radical 49 alunos de várias turmas do 2º e 3º ciclos.

Os alunos realizaram arborismo, orientação, tiro ao alvo com marcador de *paintball*, *slide*, matraquilhos e muitos jogos cooperativos.

O António Marques do 7º5ª foi o aluno que levou o almoço mais saudável e, por isso, ganhou o kit surpresa.

No final da atividade todos os alunos receberam um diploma.



Hoje é o dia de falar para o nosso jornal sobre o Grupo/Equipa de Futsal Feminino, cuja existência já vai no 14º aniversário, sendo um dos mais antigos do concelho da Amadora.

Ao longo destes anos muitas foram as gerações de “meninas” a praticar esta vertente do Futebol e a ter a possibilidade real de usufruir de igualdade de géneros no desporto.

Foi e será sempre nossa intenção, proporcionar o acesso à prática desportiva regular de qualidade, contribuindo para a promoção da inclusão, do sucesso escolar, de estilos de vida saudáveis, de valores e princípios associados a uma cidadania ativa dos alunos.

A atividade desportiva desenvolvida ao nível do Desporto Escolar (Futsal), põe em jogo potencialidades físicas e psicológicas, que contribuem para o desenvolvimento global dos jovens, sendo um espaço privilegiado para fomentar competências sociais e valores morais de entre os quais destaco a responsabilidade, o espírito de equipa, a disciplina, a tolerância, o respeito, a solidariedade, a verdade e a coragem. O presente ano letivo não foi diferente e mantivemos uma atividade regular com treinos e encontros ao sábado, onde promovemos os objetivos referenciados anteriormente.

A equipa de Infantis classificou-se em 1º lugar e a de Iniciados em 2º lugar. Sempre obtivemos sucesso desportivo, mas sucesso para nós é observar nas nossas “meninas” alegria, bem-estar, respeito e saber estar em grupo.



Professor José Paisana



FUTSAL MASCULINO

Equipa de infantis classificou-se no desporto escolar em 3º lugar da fase final da categoria.



NÚCLEO DE MULTIATIVIDADES DE AR LIVRE

A Voz da Escola, junho 2014 | 26

No corrente ano letivo, a nossa Escola iniciou um novo projeto no âmbito do Desporto Escolar, o Núcleo de Multiatividades de Ar Livre. Este núcleo, sob a responsabilidade da Professora Rita Dias, é constituído por alunos de todos os anos de escolaridade.

Somos aventureiros, radicais, divertidos e temos muito mais em comum, mas principalmente o que nos une é o gosto pela Natureza e pelas atividades físicas ao ar livre.

No treinos semanais, que decorrem às quintas feiras entre as 17h10m e as 18h40m, realizamos várias atividades, como por exemplo tiro com arco, orientação, btt e muitos jogos cooperativos. Nas últimas semanas, com a chegada do bom tempo, já realizámos duas saídas ao exterior da Escola, uma à Pista da Boba e outra ao Parque Aventura.

Neste primeiro ano de atividade, realizámos quatro saídas aos sábados:

Vale da Cabrela – Montelavar (7 de dezembro de 2013): Percurso pedestre realizado com *Road Book*

Escola Secundária Matias Aires - Cacém (1 de fevereiro de 2014): Tiro com arco, escalada, *rappel*, percurso de agilidade e orientação

Barragem do Rio da Mula - Convento dos Capuchos - Serra de Sintra (15 de fevereiro de 2014): Percurso pedestre guiado

Quinta da Fonteira - Belas (22 de março de 2014): Percurso pedestre e orientação

Nestas atividades também participaram pais e encarregados de educação de alguns alunos do núcleo, assistentes operacionais e professores .



Várias sensações e expetativas foram ultrapassadas com a participação neste núcleo. “*Somos um grupo muito unido e também muito divertido*”, palavras de um aluno questionado.

Este grupo marcou sem dúvida a sua presença na nossa Escola neste ano letivo.



Filipe Boavida e Professora Rita Dias

